

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Emive Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Emive Participações S.A.

Relatório da Administração
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em R\$ milhões

Contexto Operacional

No exercício de 2025, a Companhia deu continuidade à sua estratégia de expansão nacional, com foco no crescimento da base de clientes recorrentes, ampliação do portfólio de soluções integradas e fortalecimento da presença nos principais mercados do país.

O período também foi marcado pela priorização de iniciativas voltadas à eficiência operacional, integração das empresas adquiridas e aprimoramento dos controles internos e práticas de governança corporativa, em linha com o objetivo de aumentar a previsibilidade de resultados e a geração sustentável de valor.

Desempenho Operacional

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 399,2 milhões em 2025, representando crescimento de 8,1% em relação ao exercício anterior (R\$ 369,3 milhões em 2024).

O EBITDA consolidado ajustado, desconsiderando os efeitos não recorrentes, especialmente o sinistro ocorrido no período, totalizou R\$ 95,7 milhões em 2025, frente a R\$ 66,0 milhões em 2024, refletindo crescimento de 45,0%, impulsionado pelo crescimento da receita, ganho de escala e início da captura de sinergias das aquisições realizadas.

O lucro bruto totalizou R\$ 181,9 milhões, frente a R\$ 161,6 milhões em 2024, evidenciando crescimento de 12,6% e manutenção de margens operacionais sólidas.

	2025	2024	Var.
Receita Líquida (R\$ mm)	399,2	369,3	+8,1%
EBITDA Ajustado (R\$ mm)	95,7	66,0	+45,0%
Margem EBITDA Ajustada	24,0%	17,9%	+6,1 p.p.
Lucro Bruto (R\$ mm)	181,9	161,6	+12,6%
Margem Bruta	45,6%	43,8%	+1,8 p.p.

A evolução do EBITDA ajustado e das margens evidencia o ganho de eficiência operacional, ainda que parcialmente compensado pelo aumento de despesas associadas ao crescimento.

Emive Participações S.A.

Relatório da Administração--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em R\$ milhões

Resultado Financeiro e Resultado Líquido

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 64,5 milhões negativos em 2025, em comparação a R\$ 47,5 milhões negativos em 2024, refletindo principalmente o maior nível de endividamento associado ao ciclo recente de crescimento e o cenário macroeconômico de taxas de juros elevadas no Brasil.

Nesse contexto, a Administração vem conduzindo iniciativas voltadas à otimização da estrutura de capital, incluindo alongamento de prazos, revisão de condições financeiras e melhor adequação do perfil de amortização, com foco na redução da pressão sobre o fluxo de caixa no curto prazo.

Como consequência, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 54,5 milhões em 2025, frente a R\$ 28,1 milhões em 2024.

O resultado do exercício foi impactado por fatores não operacionais e não recorrentes, especialmente o sinistro ocorrido em dezembro de 2025 (~R\$ 18 milhões), além do efeito do resultado financeiro.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, especialmente o sinistro ocorrido no período, o desempenho reflete de forma mais adequada a evolução operacional da Companhia no período.

	2025	2024	Var.
Dívida Financeira Bruta (R\$ mm)	282,2	236,3	+19,4%
Caixa e Equivalentes (R\$ mm)	33,6	28,9	+16,2%
Dívida Financeira Líquida (R\$ mm)	248,6	207,4	+19,8%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,6x	3,1x	Melhora

A melhora do indicador de alavancagem decorre principalmente da expansão do EBITDA no período, mesmo diante do aumento do endividamento.

Geração de Caixa

A Companhia apresentou evolução relevante na sua capacidade de geração de caixa operacional ao longo do exercício.

A geração de caixa operacional, antes dos pagamentos de juros, totalizou aproximadamente R\$ 68,6 milhões em 2025, em comparação a R\$ 34,6 milhões em 2024, representando crescimento de 104,9%.

Após os pagamentos de juros, o fluxo de caixa das atividades operacionais foi positivo em R\$ 22,9 milhões, comparado a R\$ 15,4 milhões em 2024, representando crescimento de 69,5%.

Emive Participações S.A.

Relatório da Administração--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em R\$ milhões

	2025	2024	Var.
Caixa Operacional (pré-juros)	68,6	34,6	+104,9%
Caixa Operacional (pós-juros)	22,9	15,4	+69,5%
Conversão EBITDA → Caixa	72%	52%	+20 p.p.

A evolução observada reforça a qualidade, consistência e previsibilidade da geração de caixa da Companhia, evidenciando a capacidade do modelo de negócios de converter crescimento operacional em geração de caixa, mesmo em um contexto de expansão e investimentos relevantes.

Investimentos

No exercício, a Companhia manteve sua estratégia de crescimento por meio de aquisições e expansão orgânica, com consumo de caixa em atividades de investimento de R\$ 127,4 milhões em 2025, comparado a R\$ 108,8 milhões em 2024, representando aumento de 17,1%.

Destaca-se a aquisição, em novembro de 2025, de empresa relevante no segmento de portarias remotas e sistemas de alarmes, com forte presença no Estado de São Paulo, em linha com a estratégia de expansão geográfica e fortalecimento do portfólio de soluções.

Adicionalmente, a Companhia concluiu, ao longo de 2025, os principais pagamentos relacionados às aquisições realizadas em exercícios anteriores, especialmente aquelas concluídas em 2023, encerrando um ciclo relevante de desembolsos associados à estratégia de crescimento via M&A.

Com a finalização desses pagamentos, a Companhia passa a apresentar tendência de redução no consumo de caixa com atividades de investimento nos períodos subseqüentes, contribuindo para o fortalecimento da sua posição de liquidez.

Adicionalmente, a Companhia realizou investimentos relevantes em ativos imobilizados e intangíveis, direcionados principalmente à expansão da capacidade operacional, evolução tecnológica, integração das empresas adquiridas e fortalecimento da estrutura corporativa, com o objetivo de suportar o novo ciclo de crescimento com maior eficiência, escalabilidade e padronização de processos.

Esse movimento, aliado à evolução consistente da geração de caixa operacional, reforça a capacidade da Companhia de honrar seus compromissos financeiros, ao mesmo tempo em que cria condições para a melhoria gradual de sua estrutura de capital e redução do nível de alavancagem ao longo dos próximos exercícios.

Emive Participações S.A.

Relatório da Administração--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em R\$ milhões

Estrutura de Capital e Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou evolução de sua estrutura de capital, refletindo o ciclo recente de crescimento, aquisições e investimentos realizados.

A estrutura permanece majoritariamente composta por capital de terceiros, em linha com a estratégia adotada, porém suportada por:

- crescimento consistente da geração operacional;
- aportes realizados pelos acionistas ao longo do exercício;
- iniciativas em curso de otimização da estrutura de capital.

Adicionalmente, a Companhia apresentou evolução relevante em seus indicadores de alavancagem, com melhora do índice de dívida líquida sobre EBITDA, decorrente da expansão da geração operacional.

A Administração segue focada na adequação gradual da estrutura de capital, com iniciativas já implementadas e em andamento, visando à melhoria contínua do perfil de liquidez e redução do custo de financiamento ao longo dos próximos exercícios.

	2025	2024	Var.
Capital Próprio (Patrimônio Líquido)	137,6	117,6	+17,0%
Capital de Terceiros (Passivo Total)	548,5	485,7	+12,9%
Total de Capital Investido	686,1	603,3	+13,7%
% Capital Próprio	20,1%	19,5%	+0,6 p.p.
% Capital de Terceiros	79,9%	80,5%	-0,6 p.p.

Eventos Extraordinários

Em dezembro de 2025, ocorreu incêndio em uma das unidades da Companhia, com impactos contábeis estimados em aproximadamente R\$ 18 milhões, classificados como itens não operacionais.

A Companhia possui apólices de seguro vigentes para cobertura dos ativos e eventuais perdas decorrentes do evento, tendo prontamente acionado as seguradoras e iniciado o processo de regulação do sinistro. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o processo de apuração e liquidação ainda se encontra em andamento, podendo resultar em desdobramentos adicionais.

Emive Participações S.A.

Relatório da Administração--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em R\$ milhões

Imediatamente após a ocorrência, a Administração adotou um conjunto de medidas com foco na continuidade das operações, incluindo a ativação de planos de contingência, realocação de atividades e utilização de estruturas alternativas já existentes, o que permitiu a manutenção dos níveis de serviço e o cumprimento das obrigações contratuais.

Essas ações contribuíram para minimizar impactos operacionais, financeiros e reputacionais, reforçando a resiliência do modelo de negócios da Companhia e a eficácia de sua estrutura descentralizada e de redundância operacional.

Perspectivas

Para o exercício de 2026, a Companhia projeta a continuidade de sua trajetória de crescimento, sustentada pela expansão da base de receitas recorrentes, fortalecimento da presença geográfica e ampliação do portfólio de soluções integradas.

A Companhia inicia um novo ciclo estratégico, caracterizado pela consolidação dos investimentos realizados nos últimos anos, com foco na captura de sinergias operacionais, aumento da eficiência e expansão das margens, a partir de uma estrutura já preparada para suportar crescimento adicional com maior alavancagem operacional.

Nesse contexto, a Administração manterá foco na:

- captura de sinergias das aquisições realizadas;
- expansão da atuação comercial, com ganho de participação de mercado;
- aumento da eficiência operacional e padronização de processos;
- fortalecimento da geração de caixa e disciplina na alocação de capital;
- otimização da estrutura de capital e redução gradual do custo da dívida.

Adicionalmente, a Companhia seguirá avaliando oportunidades de crescimento, tanto orgânico quanto por meio de aquisições seletivas, alinhadas à sua estratégia de consolidação de mercado e fortalecimento de sua plataforma integrada de soluções.

A Companhia entende que a combinação entre a evolução operacional, a redução do ciclo de investimentos e as iniciativas de otimização da estrutura de capital cria condições para melhoria progressiva dos indicadores financeiros ao longo dos próximos períodos.

Belo Horizonte, 30 de março de 2026.

A Administração

Emive Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Emive Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Emive Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação do Impairment de Ágio

Conforme divulgado nas notas explicativas 1.11, 2 e 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia tem registrado ágio no valor de R\$209.845 mil relativo à combinações de negócios. Esses ágios são testados anualmente para verificar a existência de impairment, conforme exigido pelas normas contábeis. O valor total dos ágios registrados pela Companhia é significativo em relação ao total do ativo, e o teste de impairment envolve a determinação de recuperabilidade desses ativos intangíveis, o que depende de premissas e projeções sobre o fluxo de caixa futuro e a taxa de desconto aplicada.

Este assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, tendo em vista a relevância do valor dos ágios registrados e a incerteza associada às estimativas e premissas utilizadas na avaliação da recuperação desses ativos. Alterações nas premissas adotadas pela Companhia, como no crescimento esperado ou nas taxas de desconto, podem ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pela diretoria, com ênfase nas projeções de fluxos de caixa futuros, que são influenciadas por fatores como crescimento de receita, custos operacionais e perspectivas de mercado; (b) análise retrospectiva das estimativas anteriores, para verificar se as premissas e as projeções anteriores eram razoáveis à luz dos resultados obtidos e das condições de mercado observadas; (c) realização de cálculos independentes e testes de sensibilidade, avaliando o impacto das variações nas principais premissas, como taxas de crescimento e taxa de desconto, nos resultados do teste de impairment dos ágios, considerando diferentes cenários e; (d) utilização de especialistas em modelos de valorização para nos auxiliar na revisão da metodologia e dos modelos utilizados nas projeções de fluxos de caixa, incluindo a análise da razoabilidade das premissas utilizadas e da integridade dos dados sobre as unidades de negócios fornecidos pela diretoria da Companhia e pelos avaliadores externos. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria realizados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria para o teste de impairment dos ágios, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 1.11, 2 e 12, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Sinistro decorrente de incêndio

Conforme divulgado nas notas explicativas 1.1 e 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 20 de dezembro de 2025 ocorreu um incêndio em uma das instalações da Companhia em Belo Horizonte/MG, ocasionando danos relevantes a parte de seus ativos operacionais, incluindo infraestrutura administrativa e determinados itens de estoque. Em decorrência do sinistro, a Companhia iniciou imediatamente processos de avaliação dos danos, adoção de plano de contingência e acionamento das apólices de seguros vigentes.

A diretoria reconheceu, com base nas avaliações técnicas disponíveis até a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, perdas por redução ao valor recuperável de ativos e provisões relacionadas ao sinistro no montante total de R\$18.053 mil, registrado em “Outras receitas (despesas)”.

Esse tema foi considerado significativo para nossa auditoria devido à relevância do valor das perdas reconhecidas, ao julgamento envolvido na determinação das estimativas relacionadas à extensão dos danos e respectivas recuperabilidades.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) obtenção de entendimento sobre o sinistro, incluindo a cronologia dos eventos, medidas adotadas, extensão dos danos e acionamento das apólices de seguro; (b) avaliação dos critérios adotados para mensuração das perdas reconhecidas, considerando os requerimentos dos pronunciamentos contábeis aplicáveis, incluindo a análise da base técnica utilizada pela diretoria para determinar o valor recuperável dos ativos afetados e o valor realizável líquido dos estoques sinistrados; (c) inspeção da documentação de suporte, como relatórios preliminares de vistoria, orçamentos de reposição, evidências de inutilização ou perda dos itens, registros de inventário e correspondências com a seguradora relacionadas à regulação do sinistro e; (d) avaliação da razoabilidade das provisões registradas, considerando obrigações presentes relacionadas aos danos ocorridos e ao processo de recomposição e ressarcimento do imóvel sinistrado ao arrendador. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria realizados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios adotados pela diretoria para reconhecimento das perdas e provisões relacionadas ao sinistro, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 1.1 e 22, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.



**Shape the future
with confidence**

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Bruno Costa Oliveira
Contador CRC BA-031359/O

Emive Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.977	18.847	33.559	28.877
Contas a receber de clientes	5	-	-	82.808	73.930
Estoques	6	-	2	44.649	47.562
Impostos a recuperar	7	425	48	13.288	8.423
Despesas antecipadas	9	-	-	26.053	27.869
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.6	-	-	756	1.935
Outros ativos		749	225	4.945	3.671
		19.151	19.122	206.058	192.267
Não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas	8.1	174.983	174.904	-	-
Depósitos judiciais	18	-	-	3.965	3.776
Despesas antecipadas	9	-	-	20.532	20.684
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.6	-	-	-	1.866
Outros ativos		-	-	833	1.695
Impostos diferidos	24.2	-	-	15.768	20.860
Direitos de uso	17	-	-	19.050	15.475
Investimentos	10	195.651	203.035	2.290	2.106
Imobilizado	11	-	-	119.445	100.187
Intangível	12	-	-	298.131	244.415
		370.634	377.939	480.014	411.064
Total do ativo		389.785	397.061	686.072	603.331

Emive Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	195	25	27.828	26.285
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	-	-	24.995	17.005
Obrigações tributárias	15.1	97	2	23.228	17.843
Parcelamentos tributários	15.2	-	-	8.207	4.027
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	15.069	24.985	73.995	73.892
Adiantamentos de clientes		-	-	2.829	6.129
Arrendamentos	17	-	-	9.903	6.568
Obrigações por compra de investimentos	19	27.816	15.348	44.141	55.154
Outros passivos		-	-	7.763	364
		<u>43.177</u>	<u>40.360</u>	<u>222.889</u>	<u>207.267</u>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	66.147	50.131	179.392	144.966
Parcelamentos tributários	15.2	-	-	20.560	13.431
Arrendamentos	17	-	-	10.778	10.341
Provisões para riscos	18	-	-	11.395	28.048
Valores a pagar para partes relacionadas	8.2	9.589	47.928	30.854	29.528
Impostos diferidos	24.2	-	-	21.784	16.307
Passivo a descoberto com investimentos	10	101.145	105.230	-	-
Obrigações por compra de investimentos	19	32.111	35.831	50.804	35.831
		<u>208.992</u>	<u>239.120</u>	<u>325.567</u>	<u>278.452</u>
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.1	290.002	190.943	290.002	190.943
Gastos com emissão de ações	20.1	(1.616)	-	(1.616)	-
Reserva de capital	20.2	53.650	53.650	53.650	53.650
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.3	9.000	31.959	9.000	31.959
Prejuízos acumulados		(213.420)	(158.971)	(213.420)	(158.971)
Atribuído a participação dos acionistas					
Controladores		137.616	117.581	137.616	117.581
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	31
Total do patrimônio líquido		<u>137.616</u>	<u>117.581</u>	<u>137.616</u>	<u>117.612</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>389.785</u>	<u>397.061</u>	<u>686.072</u>	<u>603.331</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Emive Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21	-	-	399.161	369.319
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos	22	-	-	(217.253)	(207.761)
Lucro bruto		-	-	181.908	161.558
Despesas gerais e administrativas	22	(2.638)	-	(117.788)	(126.145)
Despesas com vendas	22	-	-	(55.659)	(23.667)
Equivalência patrimonial	10	(30.327)	(17.967)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	22	(1.720)	1.186	7.037	14.399
		(34.685)	(16.781)	(166.410)	(135.413)
Resultado operacional		(34.685)	(16.781)	15.498	26.145
Resultado financeiro, líquido	23	(19.795)	(11.343)	(64.505)	(47.506)
Resultado líquido antes dos impostos		(54.480)	(28.124)	(49.007)	(21.361)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	24	-	-	(1.439)	(5.149)
Diferidos	24	-	-	(4.034)	(1.599)
		-	-	(5.473)	(6.748)
Prejuízo do exercício		(54.480)	(28.124)	(54.480)	(28.109)
Total do prejuízo atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores				(54.480)	(28.124)
Participação dos acionistas não controladores				-	15
				(54.480)	(28.109)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Emive Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(54.480)	(28.124)	(54.480)	(28.109)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(54.480)</u>	<u>(28.124)</u>	<u>(54.480)</u>	<u>(28.109)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(54.480)	(28.124)	(54.480)	(28.124)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	15
	<u>(54.480)</u>	<u>(28.124)</u>	<u>(54.480)</u>	<u>(28.109)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Emive Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Gastos com emissões de ações	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Atribuído a participação dos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	161.390	-	123.000	(30.000)	(130.751)	123.639	(80)	123.559
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	25.000	-	-	25.000	-	25.000
Aumento de capital social	29.553	-	(113.203)	83.650	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(28.124)	(28.124)	15	(28.109)
Transações de capital com acionistas não controladores	-	-	(2.838)	-	(96)	(2.934)	96	(2.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	190.943	-	31.959	53.650	(158.971)	117.581	31	117.612
Aumento de capital social	99.059	-	(22.959)	-	-	76.100	-	76.100
Gastos com emissões de ações	-	(1.616)	-	-	-	(1.616)	-	(1.616)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(54.480)	(54.480)	-	(54.480)
Transações de capital com acionistas não controladores	-	-	-	-	31	31	(31)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	290.002	(1.616)	9.000	53.650	(213.420)	137.616	-	137.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Emive Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(54.480)	(28.124)	(54.480)	(28.109)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	62.148	39.891
Equivalência patrimonial	30.327	17.967	-	-
Reversão de provisão para riscos	-	-	(14.090)	(480)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	15.196	16.478
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	(1.961)	(1.413)
Provisão para perdas com sinistro	-	-	18.053	-
Apropriação de despesas antecipadas	-	-	33.343	27.359
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	-	1.588	145
Ajustes de preços nas aquisições de investimentos	-	(1.042)	(7.226)	(4.115)
Variações cambiais, líquidas	-	-	215	3.660
Variação de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.045	(3.352)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.034	6.748
Resultado financeiro	12.841	10.794	50.279	45.139
	(11.312)	(405)	110.144	101.951
Variação de ativos e de passivos				
Contas a receber	-	-	(24.291)	(44.135)
Despesas antecipadas	-	-	(31.375)	(33.598)
Estoques	2	116	9.010	9.640
Impostos a recuperar	(377)	-	(4.865)	(3.270)
Fornecedores	170	9	1.543	8.472
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	7.990	(1.608)
Obrigações tributárias	95	(1)	11.920	3.315
Adiantamentos de clientes	-	-	(3.300)	(1.290)
Outros ativos e outros passivos	(2.990)	206	(8.142)	(4.849)
	(14.412)	(75)	68.634	34.628
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamentos	(13.419)	(4.983)	(35.317)	(16.966)
Juros pagos sobre aquisição de empresas	(1.450)	-	(6.472)	-
Juros pagos sobre arrendamentos	-	-	(3.913)	(2.265)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	(29.281)	(5.058)	22.932	15.397
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Partes relacionadas	(79)	(83.225)	-	-
Aquisições de investimentos	-	(1.000)	-	(1.000)
Aquisição de empresas, líquido de caixa adquirido	(13.330)	(8.211)	(40.795)	(20.287)
Imobilizados	-	-	(76.437)	(79.470)
Intangível	-	-	(10.183)	(8.006)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13.409)	(92.436)	(127.415)	(108.763)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	35.147	75.250	123.997	167.718
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.774)	(128)	(64.986)	(81.460)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(9.921)	(5.341)
Partes relacionadas	(43.021)	16.215	575	614
Parcelamentos tributários	-	-	7.032	9.772
Dividendos pagos	-	-	-	(3.106)
Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações	52.468	-	52.468	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	25.000	-	25.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	41.820	116.337	109.165	113.197
	(870)	18.843	4.682	19.831
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa				
Início do exercício	18.847	4	28.877	9.046
Fim do exercício	17.977	18.847	33.559	28.877
	(870)	18.843	4.682	19.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A EMIVE Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

O Grupo atua no mercado brasileiro de segurança eletrônica, automação, monitoramento e tecnologias aplicadas, oferecendo um ecossistema integrado de soluções para clientes residenciais, condominiais, empresariais e corporativos. Sua atuação combina receitas recorrentes de serviços, locação e monitoramento com fornecimento, instalação, integração e manutenção de equipamentos e sistemas, suportados por tecnologia própria, capacidade operacional distribuída e presença nacional.

Ao longo de sua trajetória, a Companhia consolidou uma plataforma multissolução voltada à proteção, conectividade e eficiência operacional de seus clientes, com atuação em frentes como alarmes monitorados, portarias remotas e digitais, controle de acesso, automação predial, projetos de segurança eletrônica, sistemas de prevenção e combate a incêndio, fabricação e comercialização de equipamentos, além de soluções proprietárias de software, inteligência artificial aplicada, reconhecimento facial e análise de vídeo.

A estratégia do Grupo está baseada na expansão e integração de um ecossistema de negócios complementares, combinando crescimento orgânico, fortalecimento de canais de distribuição, evolução tecnológica e aquisições seletivas. Nesse contexto, o canal de franchising e microfranquias permanece relevante como instrumento de distribuição, capilaridade comercial e execução local, mas inserido dentro de uma estratégia mais ampla de plataforma nacional integrada de soluções em segurança eletrônica.

Paralelamente, a Companhia vem executando uma estratégia de crescimento por meio de fusões e aquisições, com foco na ampliação de portfólio, densidade geográfica, recorrência de receitas, captura de sinergias e fortalecimento de competências técnicas e tecnológicas. As aquisições realizadas nos últimos anos contribuíram para expandir a atuação do Grupo em segmentos adjacentes e complementares, incluindo automação predial, portarias remotas, projetos corporativos, fabricação de equipamentos e soluções digitais proprietárias, reforçando a proposta de valor integrada do ecossistema.

A Companhia também tem direcionado investimentos para o fortalecimento de sua base tecnológica, com foco em arquitetura de sistemas, inteligência artificial aplicada à segurança eletrônica, análise de vídeo, reconhecimento facial, integração entre hardware e software e desenvolvimento de soluções que ampliem eficiência operacional, diferenciação comercial e recorrência de receitas. Essa frente tecnológica constitui elemento central de sua estratégia competitiva e de sua capacidade de evolução para modelos cada vez mais integrados, escaláveis e orientados a dados.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Em período mais recente, após um ciclo relevante de crescimento e consolidação, o Grupo intensificou iniciativas voltadas à integração das empresas adquiridas, padronização de processos, captura de sinergias, fortalecimento dos controles internos, evolução dos sistemas de gestão e maior disciplina na alocação de capital. O objetivo é ampliar a eficiência operacional, capturar ganhos de escala, aumentar a previsibilidade dos resultados e preparar a Companhia para um novo ciclo sustentável de crescimento e geração de valor.

Em linha com essa estratégia, em 18 de novembro de 2025 a Companhia concluiu a aquisição de empresa relevante no segmento de portarias remotas e sistemas de alarmes, com forte presença no Estado de São Paulo. A transação está alinhada ao fortalecimento do ecossistema do Grupo, à ampliação de sua presença geográfica e à captura de sinergias comerciais, operacionais, administrativas e tecnológicas, com potencial de reforçar a escala da operação e a densidade da base de receitas recorrentes.

A Companhia detém controle direto ou indireto, principalmente, das controladas indicadas a seguir, cujas principais atividades respectivamente desempenhadas destacam-se na sequência:

- (i) Emive Patrulha 24horas Ltda. (“Emive Patrulha”): soluções de segurança para residências e pequenas empresas; alarme com e sem fio, sensores e kit off-the-shell; projetos de segurança em grande escala; automação predial e soluções que incluem sistemas de prevenção de incêndios, economia de energia, entre outros; automação para condomínios residenciais.
- (ii) Emive Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (“Emive Comércio”): soluções de segurança para residências e pequenas empresas; alarme com e sem fio, sensores e kit off-the-shell.
- (iii) Emive Locação de Equipamentos Eletrônicos Ltda. (“Emive Locação”): soluções de segurança para residências e pequenas empresas; alarme com e sem fio, sensores e kit off-the-shell; projetos de segurança em grande escala; automação predial e soluções que incluem sistemas de prevenção de incêndios, economia de energia, entre outros; automação para condomínios residenciais.
- (iv) Emive Franchising Gestão de Ativos S.A. (“Emive Franchising”): Ecossistema completo de soluções de segurança eletrônica e distribuição das principais linhas de produtos das demais empresas do grupo.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (v) Semax Segurança Máxima Ltda. (“Semax”): soluções de segurança para residências e pequenas empresas; alarme com e sem fio, sensores e kit off-the-shell; projetos de segurança em grande escala.
- (vi) Emive BMS Ltda. – nova denominação da Master Security System Ltda. (“Emive BMS”): participação em empresas de automação predial e soluções que incluem sistemas de prevenção de incêndios, economia de energia, entre outros.
- (vii) CH Tecnologia Ltda. (“CH Tecnologia”): projetos de segurança em grande escala.
- (viii) Rediseg Tecnologia S.A. (“Rediseg”): soluções proprietárias de inteligência artificial, reconhecimento facial e análise para controle de acesso.
- (ix) VT Comércio de Segurança Eletrônica Ltda. (“Vetti”): fabricante de equipamentos e sistemas de segurança.
- (x) Senior Service Serviços de Inst. E Manut. Ltda. (“Senior”): automação predial e soluções que incluem sistemas de prevenção de incêndios, economia de energia, entre outros.
- (xi) Controller BMS Participações Ltda. (“Controller BMS”): participação em empresas de automação predial.
- (xii) Controller BMS Comer. e Serv. para Automação Ltda. (“Controller”): automação predial e soluções que incluem sistemas de prevenção de incêndios, economia de energia, entre outros.
- (xiii) Digital Tecnologia e Segurança Ltda. (“Digital”): projetos de segurança em grande escala.
- (xiv) Marca Segurança Eletrônica Ltda. (“Marca”): soluções de segurança para residências e pequenas empresas; alarme com e sem fio, sensores e kit off-the-shel.
- (xv) Central de Alarmes. Ltda. (“Central”): soluções de segurança para residências e pequenas empresas; alarme com e sem fio, sensores e kit off-the-shell.
- (xvi) Peter Graber Monitoramento 24 Horas Ltda. (“Grabber Alarmes”): soluções de portarias remotas para empresas e condomínios; controle de acesso; postes de monitoramento; segurança para residências e pequenas empresas e alarmes com e sem fio, sensores e kit off-the-shell.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.1. Sinistro decorrente de incêndio

Em 20 de dezembro de 2025, ocorreu um incêndio em uma das instalações da Companhia localizadas em Belo Horizonte/MG, ocasionando danos a parte de seus ativos operacionais, especialmente relacionados a itens de infraestrutura administrativa.

Imediatamente após o ocorrido, a Companhia adotou medidas com foco na segurança das pessoas, preservação das operações e mitigação de impactos, incluindo:

- acionamento das apólices de seguros vigentes;
- avaliação técnica dos danos materiais;
- ativação de plano de contingência operacional;
- readequação temporária de atividades administrativas.

Resiliência da operação

A Companhia possui estrutura operacional descentralizada, com presença em múltiplas localidades no território nacional, o que contribui para a mitigação de riscos operacionais concentrados.

Adicionalmente, os sistemas tecnológicos operam em ambiente com redundância e contingência, garantindo a continuidade das operações críticas, a integridade das informações e a manutenção dos níveis de serviço prestados aos clientes.

O centro de distribuição localizado no Estado de São Paulo, responsável pela gestão de estoques, não foi impactado pelo evento. Em decorrência dessa estrutura, não houve interrupção relevante das operações, do atendimento aos clientes ou do cumprimento das obrigações contratuais.

Impactos contábeis

Com base nas avaliações técnicas disponíveis até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos e provisões para perdas com sinistro no montante total de R\$18.053, registradas na rubrica "Outras receitas (despesas)", distribuídos da seguinte forma:

- Provisão para redução ao valor recuperável de ativos sinistrados foi registrada conforme previsto no CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado e CPC 01 / IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos no montante de R\$1.156, na empresa Patrulha;

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- Estoques afetados foram ajustados ao valor realizável líquido, conforme CPC 16 / IAS 2 – Estoques, no montante de R\$9.673, nas empresas Semax e Patrulha.
- Provisão para obrigações decorrentes do sinistro registrada na rubrica “Outros passivos” no montante de R\$7.224, na empresa Patrulha.

A Companhia segue conduzindo o processo de regulação do sinistro junto às seguradoras e entende que, com base nas informações disponíveis até o momento, não há impactos adicionais relevantes sobre a continuidade de suas operações ou sobre sua capacidade de atendimento aos clientes.

1.2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas direta e indiretamente. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação das seguintes empresas, todas elas domiciliadas no Brasil:

Companhia	Controle	% de participação	
		31/12/2025	31/12/2024
Emive Patrulha 24 Horas Ltda.	Direto	100	99,99
Emive Comercio de Equip. Elet. Ltda.	Direto	100	100,00
Emive Locação de Equip. Elet. Ltda.	Direto	100	100,00
Emive Franchising Gestão de Ativos S.A.	Direto	99,33	99,00
Semax Segurança Máxima Ltda.	Direto	100	99,97
Emive BMS Ltda.	Direto	100	100,00
CH Tecnologia Ltda.	Direto	100	100,00
Rediseg Tecnologia S.A.	Direto	100	95,90
VT Comércio de Segurança Eletrônica Ltda.	Direto	100	100,00
TCR Soluções Corporativas Ltda.	Direto	-	100,00
Comemax Com. De Equip. de Seg. Elet. Ltda.	Direto	-	100,00
Senior Service Serviços de Inst. E Manut. Ltda.	Indireto	100	100,00
Controller BMS Comer. e Serv. para Automação Ltda.	Indireto	100	100,00
Digital Tecnologia e Segurança Ltda.	Indireto	100	100,00
Central de Alarmes. Ltda.	Indireto	100	100,00
Marca Segurança Eletrônica Ltda.	Indireto	100	100,00
Peter Graber Alarmes 24 Horas Ltda.	Indireto	100	-

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.2.1. Incorporação de controladas

Em 2025, a Companhia realizou a incorporação de suas controladas diretas Comemax Ltda.e TCR Soluções Corporativas Ltda. As incorporações tiveram como objetivo a simplificação da estrutura administrativa do grupo, com a consequente redução de custos operacionais e aumento da eficiência, visando à melhoria da rentabilidade consolidada. Os saldos incorporados estão dispostos a seguir:

Ativo	TCR	Comemax
Caixa e equivalentes de caixa	19	1
Contas a receber de clientes	5	-
Impostos a recuperar	1	-
Valores a receber de partes relacionadas	672	2.546
Investimentos	-	7.598
	697	10.145
Passivo		
Fornecedores	5	-
Passivo a descoberto com investimentos	560	-
Valores a pagar para partes relacionadas	3.464	5.705
Capital social integralizado	450	10
Prejuízos acumulados	(3.782)	-
Reserva de lucros	-	4.430
	697	10.145

1.3. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EMIVE Participações S.A. e suas subsidiárias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação do Conselho de Administração em 30 de março de 2026.

1.4. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EMIVE Participações S.A. foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelas disposições contidas na Leis de Sociedades por Ações e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A Administração da Companhia, também, aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa nº 1.9.

1.5. Base de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, o quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

Mensuração do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso a que o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho.

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a avaliação dos valores justos, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é considerado ativo se as transações de ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação em uma base contínua.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Se não houver preço cotado em mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao definir o preço de uma transação.

Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tem um preço de compra e um preço de venda, o Grupo avalia os ativos com base nos preços de compra e os passivos com base nos preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial geralmente é o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida.

Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não for evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, ou com base em uma técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis sejam julgado como insignificante em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo para distinguir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado em uma base apropriada ao longo da vida do instrumento, ou até que a avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro.

1.6. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1.6.1. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

1.7. Base de Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos de termos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Na consolidação são eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável), das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

1.7.1. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos, exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

1.7.2. Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio

líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

1.7.3. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição, exceto quando de aquisições pelo método de aquisição antecipada, que não leva em consideração as participações dos não controladores.

Mudanças na participação do Grupo em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

1.7.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidências de perda por redução ao valor recuperável.

1.8. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Controladora e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

1.8.1 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

1.8.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas nas datas dos balanços, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

1.8.2.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.8.2.2 Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

1.8.2.3 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias, trabalhistas e regulatórias avaliadas como perda provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas

circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

1.8.2.4 Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas futuras.

1.8.2.5 Provisão para obsolescência de estoques

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A Companhia efetua a análise de realização dos estoques, com base na expectativa de utilização ou venda, no histórico de perdas, como também na avaliação entre o valor contábil e o valor líquido de realização.

1.8.2.6 Combinação de negócios

Existem incertezas relacionadas ao processo de combinação de negócios em decorrência da apuração de ágio e dos saldos de valores justos dos ativos e passivos líquidos adquiridos, bem em suas estimativas de vida útil. A Companhia conta com o trabalho de consultores especializados para elaboração de laudo técnico de alocação do preço de compra das aquisições (PPA – *Purchase Price Allocation*).

1.8.2.7 Provisão para garantias

A provisão para garantias é reconhecida no resultado no momento em que os produtos a que se referem são vendidos. A Companhia utiliza como base para mensuração da provisão os dados históricos de utilização das garantias. Além disso, realiza a ponderação de todas as probabilidades de desembolsos durante o período coberto pela garantia.

1.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que afete materialmente as demonstrações financeiras do Grupo. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

1.10. Alteração de normas que ainda não estão em vigor

Na data de emissão das demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRS (CPCs) a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras;
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial;
- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade;
- IFRS 19 - Subsidiárias sem obrigação pública: divulgação;

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- IFRS 7 e 9 – Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, bem como incluir novos requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas às instituições financeiras. As alterações: (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa; (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros (“SPPI test”); (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

A administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros, exceto a norma a seguir:

IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

A entidade deve aplicar o IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada, porém com o aval do órgão local. A norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. Os impactos da adoção da norma ainda estão sendo avaliados pela Administração.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.11. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Estas práticas foram aplicadas de modo consistente e comparativa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

1.11.1. Regime de escrituração contábil

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos. Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o prazo de um ano contados a partir das datas dos balanços, são classificados como circulantes e os valores com prazos superiores a um ano, foram classificados como não circulantes.

1.11.2. Reconhecimento da receita

A Companhia e suas Controladas reconhecem as receitas conforme o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”) e é composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. O reconhecimento da receita ocorre pela observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv)

alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas.

A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente as principais categorias dessas receitas é como segue:

- **Aluguel de equipamentos:** As receitas de aluguel de equipamentos são reconhecidas em bases mensais de acordo com os contratos de aluguel com clientes.
- **Serviços de monitoramento:** As receitas de serviços compõem-se principalmente de monitoramento e são reconhecidas quando os serviços são prestados, incluindo faturados e não faturados. Os principais contratos com clientes da Companhia são suportados pelos contratos de adesão e monitoramento, que envolvem a comercialização de serviços recorrentes e os faturamentos são processados mensalmente.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- **Serviços de instalação:** As receitas de prestação de serviços de instalação são apropriadas ao resultado de acordo com a transferência contínua do controle para o cliente ("over timer"), utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos projetos. Caso os montantes das receitas de vendas de serviços reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber a faturar". Os montantes recebidos com relação à venda que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Adiantamento de clientes".
- **As receitas de venda de mercadorias (kit smart alarm e acessórios) são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; as mercadorias efetivamente entregues e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.**
- **A receita financeira compreende basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras. É reconhecida no resultado com base no método da taxa de juros efetiva. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.**

1.11.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e as contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos".

1.11.4. Contas a receber (Clientes)

As contas a receber de clientes são decorrentes de serviços prestados e/ou produtos vendidos, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação, deduzido da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis de estimativa para ajuste ao valor presente e líquidos de estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa, conforme tabela abaixo:

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais—Continuação

Dias em atraso	% PELCD	
	Varejo	Demais projetos
acima de 540	100	100
361 a 540	100	75
181 a 360	100	50
151 a 180	100	-
121 a 150	100	-
90 a 120	100	-
60 a 89	70	-
30 a 59	20	-
1 a 29	-	-

1.11.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo de aquisição é acrescido de gastos relativos a transporte, armazenagem e impostos não recuperáveis. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e é avaliado quanto ao seu valor recuperável na data de balanço.

Em caso de perda por desvalorização (impairment) ou obsolescência, esta é imediatamente reconhecida no resultado e os saldos apresentados líquidos.

Os equipamentos que serão cedidos em comodato aos clientes, são classificados como mercadoria para consumo e, após a assinatura do contrato de locação, reclassificados para imobilizado cedido em comodato

1.11.6. Adiantamentos de promoção de vendas

Os adiantamentos de promoção de vendas correspondem ao valor da promoção de venda paga aos franqueados pelos contratos vendidos mensalmente no período subsequente à venda.

Considerando que estes contratos possuem prazo de duração padrão de 36 meses, a Companhia difere e apropria a promoção de vendas antecipada durante este mesmo período, segregando entre ativo circulante e não circulante.

A política de pagamento de promoções de venda é como segue:

- 51% do valor devido da promoção de vendas é paga no mês seguinte ao da venda;
- 24,50% são pagos em 12 parcelas mensais e consecutivas, do segundo ao décimo terceiro mês de contrato, e
- 24,50% são pagos em 24 parcelas mensais e consecutivas, do décimo quarto ao trigésimo sexto mês.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O estorno da promoção de vendas ocorre caso o cancelamento ocorra nos primeiros 9 (nove) meses de contrato.

1.11.7. Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos da Companhia em suas coligadas e controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária nas coligadas e controladas são apresentadas na demonstração do resultado da Companhia como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

1.11.8. Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo original de aquisição deduzido o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo original inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado, o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é registrado no resultado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. A vida útil está estimada como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática e processamento de dados	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25
Imobilizado cedido em comodato (varejo)	3
Imobilizado cedido em comodato (grandes projetos)	Prazo contratual

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Os imobilizados cedidos em comodato referem-se aos equipamentos de segurança que o Grupo deixa, em regime de comodato, junto a seus clientes para a prestação dos serviços.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se seu valor contábil for maior que o valor recuperável. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

1.11.9. Ativo intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

A amortização é calculada com base no método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos intangíveis. A vida útil está estimada como segue:

	<u>Anos</u>
Softwares	5
Marcas	Indefinido a 10
Carteiras de clientes	Indefinido a 5
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Indefinido

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

1.11.10. Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de 5 anos.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.11.11. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu valor de custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco e do valor envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes

1.11.12. Instrumentos financeiros

1.11.12.1. Reconhecimento e mensuração inicial

O Grupo aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de seus instrumentos financeiros. Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

1.11.12.2. Classificação e mensuração subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”);
- ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

1.11.13. Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como um derivativo, uma contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, ou for designado como VJR no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Demais passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.11.13.1. Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expirada. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

1.11.13.2. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1.11.14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

1.11.15. Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

1.11.15.1. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- De acordo com a política contábil do Grupo para provisão para perda esperada de clientes faturados, aplica-se o percentual de cada faixa sobre o aging list dos títulos em aberto na data base de análise.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

1.11.15.2. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio e de intangíveis de vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

1.11.16. Arrendamentos

1.11.16.1. Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O CPC 06 (R2) inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pelo Grupo: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses.

1.11.16.2. Como arrendatário

1.12.16.2.1 Ativos de direito de uso

O ativo de direito de uso inicialmente é mensurado ao custo, que compreende o valor de mensuração inicial do passivo do arrendamento, ajustado por quaisquer pagamentos do arrendamento feitos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a incorrer pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando a localização em que se encontra ou restaurando o ativo subjacente à condição exigida pelos termos e condições do arrendamento, deduzido de quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

Subsequentemente, ele é depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

1.12.16.2.1 Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

1.11.16.3. Como arrendador

A receita com arrendamentos operacionais, quando o Grupo atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento.

1.11.17. Provisões

1.11.17.1. Geral

As provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

1.11.17.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

1.11.18. Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O reconhecimento de bônus a pagar aos empregados é usualmente efetuado mensal e semestralmente, segundo metas de desempenho individuais e critérios específicos.

O Grupo não possui planos de pagamentos baseados em ações nem mantém benefícios de demissão, planos de pensão, previdência privada ou nenhum plano de aposentadoria ou benefícios para seus empregados e dirigentes pós sua saída do Grupo.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Combinações de negócios

No dia 18 de novembro de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 100,00% do capital social da Graber Alarmes, situada em São Paulo – São Paulo. O valor total da contraprestação foi no montante R\$50.029, sendo pagos da seguinte forma: (i) R\$11.591 na data da transação, (ii) R\$6.997 em até 9 meses após a data da transação e corrigida pelo CDI, (iii) R\$28.643 pagos em 3 parcelas anuais, na data de aniversário do contrato e corrigidas pelo CDI e, (iv) R\$2.798 em troca de ações de titularidade da Emive Participações.

Ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição

A Companhia contratou especialistas para avaliação e mensuração dos ativos líquidos das adquiridas a valores justos na data da transação.

Todas as contraprestações não pagas estão registradas na rubrica “Obrigações por compra de investimentos”.

	<u>Graber Alarmes</u>
<u>Ativos adquiridos a valor justo</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	278
Contas a receber de clientes	3.167
Estoques	516
Impostos a recuperar	224
Depósitos judiciais	83
Impostos diferidos	472
Direitos de uso	1.193
Imobilizado	5.918
Intangível	18.810
Total de ativos adquiridos	<u>30.661</u>
<u>Passivos assumidos a valor justo</u>	
Fornecedores	831
Obrigações trabalhistas e previdenciária	1.687
Obrigações tributárias	94
Arrendamentos	1.666
Impostos diferidos	6.372
Total de passivos assumidos	<u>10.650</u>
	<u>20.011</u>

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Combinações de negócios--Continuação

Ágio apurado nas aquisições

	<u>Graber Alarmes</u>
Contrapartidas transferidas	12.071
Contraprestações a transferir	35.052
Troca de ações	2.906
Total do preço de compra	<u>50.029</u>
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	20.011
Ágio na aquisição de investimentos	30.018
Total	<u>50.029</u>

Foi gerado ágio na aquisição considerando que o custo da combinação incluiu o montante pago pelo prêmio de controle. Adicionalmente, as contrapartidas pagas pela combinação incluíram valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

Saída de caixa líquida na aquisição das controladas

	<u>Graber Alarmes</u>
Contrapartidas transferidas em caixa	12.071
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(278)
Efeitos da aquisição apresentados na demonstração dos fluxos de caixa	<u>11.793</u>

Impacto das combinações de negócios nos resultados do grupo no ano de aquisição do controle

	<u>Graber Alarmes</u>
Receita bruta anual da adquirida (não auditada)	34.998
Receita bruta reconhecida após a combinação de negócios	2.902
Lucro após a combinação de negócios	349

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

O Grupo contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e financeiras.

O Grupo opera com conta corrente para as transações financeiras entre partes relacionadas.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

3.1 Gestão de risco financeiro

3.1.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela diretoria do Grupo, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pela Administração. A diretoria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros.

3.1.2 Risco de mercado

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

3.1.3 Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de aplicações financeiras e empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

O Grupo não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros que envolvam CDI, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

3.1.4 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A exposição o Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito do contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente. O Grupo entende que a pulverização dos recebíveis e a natureza recorrente de sua base de clientes constituem importantes mitigadores do risco de crédito.

O Grupo não exige garantias com relação ao contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa".

3.1.5 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

A abordagem do Grupo na administração da liquidez é buscar garantir, na medida do possível, a manutenção dos níveis adequados de liquidez para cumprimento de suas obrigações, por meio de monitoramento contínuo de caixa, gestão ativa de capital de giro e acesso a diferentes fontes de financiamento.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um patamar compatível com as saídas de caixa previstas para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') no curto prazo.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e Salários e encargos'.

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria busca manter flexibilidade na captação por meio de acesso a diferentes fontes de financiamento e relacionamento com instituições financeiras.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	195	-	-	-
Obrigações tributárias	97	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debênture	15.069	22.790	36.548	6.809
Obrigações por compra de investimentos	27.816	14.664	17.447	-
Valores a pagar para partes relacionadas	-	9.589	-	-
	<u>43.177</u>	<u>47.043</u>	<u>53.995</u>	<u>6.809</u>

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

<u>Consolidado</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores	27.828	-	-	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	24.995	-	-	-
Obrigações tributárias	23.228	-	-	-
Parcelamentos tributários	8.207	7.785	12.775	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	73.995	75.172	89.578	14.642
Arrendamentos	9.903	3.593	7.185	-
Obrigações por compra de investimentos	44.141	33.322	17.482	-
Valores a pagar para partes relacionadas	-	-	-	30.854
	<u>212.297</u>	<u>119.872</u>	<u>127.020</u>	<u>45.496</u>

3.1.6 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

a. Exposição da taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e IPCA entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para o Grupo, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade foram utilizados como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos estimados para 31 de dezembro de 2026, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil publicado em 28 de fevereiro de 2026. As dívidas atreladas a taxas pós-fixadas, foram consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, o Grupo estima no cenário provável as taxas anuais, a média do CDI em 15% e IPCA em 5,65%. O “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%.

		Controladora			
		31/12/2025			
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Variação da dívida					
Obrigações por compra de investimentos	Aumento do CDI	59.927	67.196	69.234	71.334
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Aumento do CDI	69.456	77.881	80.243	82.676
		<u>129.383</u>	<u>145.077</u>	<u>149.477</u>	<u>154.010</u>
Variação do CDI			<u>145.077</u>	<u>149.477</u>	<u>154.010</u>
Efeito da exposição no resultado (ganho) perda			<u>15.694</u>	<u>20.094</u>	<u>24.627</u>

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

		Consolidado			
		31/12/2025			
Operação	Risco	Valor Contábil	Cenário Provável	25%	50%
Valores a pagar para partes relacionadas	Aumento do IPCA	30.854	32.060	32.373	32.689
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Aumento do CDI	241.627	270.936	279.152	287.617
Obrigações por compra de investimentos	Aumento do CDI	94.945	106.462	109.690	113.016
		<u>367.426</u>	<u>409.458</u>	<u>421.215</u>	<u>433.322</u>
Variação do IPCA			32.060	32.373	32.689
Variação do CDI			377.398	388.842	400.633
Efeito da exposição no resultado (ganho) perda			<u>42.032</u>	<u>53.789</u>	<u>65.896</u>

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 15 de setembro de 2023, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (forward) para proteção da oscilação do preço futuro do Euro do empréstimo junto ao Banco Itaú, fixando o preço futuro de compra do euro.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contrato de forward	756	3.801
Total	<u>756</u>	<u>3.801</u>

A movimentação dos instrumentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	3.801	449
Movimentação	(3.045)	3.352
Saldo final - Ativo (passivo)	<u>756</u>	<u>3.801</u>
Circulante	756	1.935
Não circulante	-	1.866

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

Exposição ativa e passiva:

Operação: Itaú

Data Vencimento	Valor base (moeda ref.)	Taxa EUR início	Taxa EUR Termo	Valor Termo	Valor Banco	Saldo Ativo/(passivo)
09/03/2026	558.596,73	5,1973	6,0483	3.614	3.343	271
05/06/2026	547.319,07	5,1973	6,1573	3.541	3.288	253
03/09/2026	537.320,32	5,1973	6,2806	3.476	3.244	232
Ganho no resultado				10.631	9.875	756

c. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira e esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures mais parcelamentos tributários (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	81.216	75.116	253.387	218.858
Parcelamentos tributários	-	-	28.767	17.458
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(17.977)	(18.847)	(33.559)	(28.877)
Dívida financeira líquida	63.239	56.269	248.595	207.439
Total do patrimônio líquido	137.616	117.581	137.616	117.581
	200.855	173.850	386.211	325.020
Índice de alavancagem financeira - %	31,48%	32,37%	64,37%	63,82%

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

d. Estimativa do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nos métodos de avaliação.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não houve transferências entre ativos e passivos financeiros, bem como não houve transferências, entre níveis hierárquicos.

	Nível Hierárquico	Controladora			
		Valor Contábil 2025	Valor Justo 2025	Valor Contábil 2024	Valor Justo 2024
Ativo					
<i>Ativos financeiros ao custo amortizado</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	17.977	17.977	18.847	18.847
Valores a receber de partes relacionadas	Nível 2	174.983	174.983	174.904	174.904
Total do ativo		192.960	192.960	193.751	193.751
Passivo					
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>					
Fornecedores	Nível 2	195	195	25	25
Obrigações tributárias	Nível 2	97	97	2	2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	81.216	81.216	75.116	75.116
Valores a pagar para partes relacionadas	Nível 2	9.589	9.589	47.928	47.928
Obrigações por compra de investimentos	Nível 2	59.927	59.927	51.179	51.179
Total do passivo		151.024	151.024	174.250	174.250

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

	Nível Hierárquico	Consolidado			
		Valor Contábil 2025	Valor justo 2025	Valor Contábil 2024	Valor justo 2024
Ativo					
<i>Ativos financeiros ao custo amortizado</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	33.559	33.559	28.877	28.877
Contas a receber de clientes	Nível 2	82.808	82.808	73.930	73.930
Depósitos judiciais	Nível 1	3.965	3.965	3.776	3.776
<i>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</i>					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	756	756	3.801	3.801
Total do ativo		121.088	121.088	110.384	110.384
Passivo					
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>					
Fornecedores	Nível 2	27.828	27.828	26.285	26.285
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Nível 2	24.995	24.995	17.005	17.005
Obrigações tributárias	Nível 2	23.228	23.228	17.843	17.843
Parcelamentos tributários	Nível 2	28.767	28.767	17.458	17.458
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	253.387	253.387	218.858	218.858
Arrendamentos	Nível 2	20.681	20.681	16.909	16.909
Valores a pagar para partes relacionadas	Nível 2	30.854	30.854	29.528	29.528
Obrigações por compra de investimentos	Nível 2	94.945	94.945	90.985	90.985
Total do passivo		504.685	504.685	434.871	434.871

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	285	223
Bancos conta movimento	898	142	5.800	3.923
Aplicações financeiras	17.079	18.705	27.474	24.731
	17.977	18.847	33.559	28.877

As aplicações financeiras de curto prazo estão aplicadas a uma taxa média de 100% do CDI, prontamente resgatáveis, com prazo inferior a 90 dias, sem perspectivas de variações significativas de valor e que não estão sujeitas a riscos significativos de mercado, sendo compatíveis com a estratégia de gestão de liquidez da Companhia.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Contas a receber de clientes

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	116.480	117.156
Operadoras de cartões de crédito	2.086	1.953
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(35.304)	(44.450)
Depósitos não identificados	(454)	(729)
	<u>82.808</u>	<u>73.930</u>

A composição das contas a receber reflete a dinâmica operacional da Companhia, caracterizada por base de clientes pulverizada e recorrente.

A Composição do contas a receber, já faturado pela Companhia, por vencimento está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	62.116	63.665
Vencidos		
Até 30 dias	8.683	3.856
De 31 a 60 dias	4.723	2.900
De 61 a 90 dias	3.659	2.701
De 91 a 120 dias	3.625	1.993
De 121 a 150 dias	2.754	2.100
De 151 a 180 dias	2.006	1.840
De 181 a 365 dias	11.201	10.327
Acima de 365 dias	19.799	29.727
	<u>56.450</u>	<u>55.444</u>
	<u>118.566</u>	<u>119.109</u>

A movimentação da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(44.450)	(27.972)
Adições	(15.196)	(16.478)
Combinações de negócios	(217)	-
Baixas (*)	24.559	-
Saldo final	<u>(35.304)</u>	<u>(44.450)</u>

(*) Refere-se à baixa de títulos vencidos classificados como irrecuperáveis.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda e uso e consumo	-	-	43.439	41.055
Estoques em poder de terceiros	-	-	4.900	4.453
Adiantamentos a fornecedores	-	2	4.890	2.948
Outros	-	-	1.495	1.469
Provisões para perdas com obsolescência	-	-	(403)	(2.363)
Provisões para perdas com sinistro	-	-	(9.672)	-
	-	2	44.649	47.562

As mercadorias para revenda e uso e consumo referem-se aos equipamentos adquiridos e que serão vendidos, cedidos em comodato aos clientes ou utilizados nas prestações de serviços.

7 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL	1	-	3.822	2.807
PIS e COFINS	-	-	3.238	2.670
IRRF	424	48	2.013	1.220
INSS	-	-	2.407	1.709
ICMS (*)	-	-	1.467	-
Outros	-	-	341	17
	425	48	13.288	8.423

(*) Em 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 1.419 mil na rubrica "Outras receitas (despesas)", referente a créditos extemporâneos de ICMS vinculados a transferências interestaduais tributadas, anteriormente não apropriados.

8 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes. Os créditos e débitos entre as partes são transações de conta corrente para gestão de caixa, sem cobrança de juros e sem vencimento.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Transações com partes relacionadas--Continuação

8.1 Valores a receber de partes relacionadas

Descrição	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Emive Comércio	78.949	78.508
Emive Patrulha	21.943	55.145
Emive BMS	47.356	14.266
Emive Franchising	18.831	9.365
Vetti	3.050	3.050
Semax	1.994	1.150
Rediseg	1.977	382
Emive Locação	542	6.327
Senior	341	-
Comemax	-	5.580
CH Tecnologia	-	693
TCR	-	438
	<u>174.983</u>	<u>174.904</u>

8.2 Valores a pagar para partes relacionadas

Valores a pagar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Children Participações S/A (a)	-	-	30.854	29.528
Emive Patrulha	-	28.183	-	-
Marca	5.649	-	-	-
CH Tecnologia	3.468	949	-	-
Controller	472	-	-	-
Emive Locação	-	17.396	-	-
Semax	-	1.153	-	-
TCR	-	215	-	-
Rediseg	-	32	-	-
	<u>9.589</u>	<u>47.928</u>	<u>30.854</u>	<u>29.528</u>

- a) Refere-se a sado a pagar decorrente da reestruturação societária realizada em 2021, que não possui juros e nem data de vencimento, sendo este saldo corrigido monetariamente pelo IPCA.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Transações com partes relacionadas--Continuação

8.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os principais executivos da Companhia. A remuneração paga por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Executivos	-	-	883	844
Total	-	-	883	844

A remuneração do pessoal-chave da Administração constitui-se apenas de benefícios de curto prazo.

8.4 Transações com partes relacionadas

No curso normal das operações do grupo, são realizadas locações de imóveis com acionistas controladores e os saldos dos ativos e passivos decorrentes de direitos de uso são conforme abaixo:

Parte relacionada	Controlada	Ativo		Passivo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sun Participação S.A.	Semax	20	14	20	7
RVL Esteves Gestão Imobiliária	Patrulha	1.837	2.060	1.920	1.765
Young Participação S.A.	Patrulha	870	883	971	756
Young Participação S.A.	Patrulha	329	488	329	205
Young Participação S.A.	Franchising	28	239	30	145
Young Participação S.A.	CH Tec	250	279	266	173
		3.334	3.963	3.536	3.051

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Despesas antecipadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Promoção de vendas	-	-	43.836	46.642
Outras	-	-	2.749	1.911
	-	-	46.585	48.553
Circulante	-	-	26.053	27.869
Não circulante	-	-	20.532	20.684

10 Investimentos e Passivo a descoberto com investimentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participações societárias	(28.801)	(26.903)	2.000	2.000
Mais valia	9.680	11.081	-	-
Ágio na aquisição de ações	113.627	113.627	-	-
Outros	-	-	290	106
	94.506	97.805	2.290	2.106
Investimentos	195.651	203.035	2.290	2.106
Passivo a descoberto com investimentos	(101.145)	(105.230)	-	-

Movimentação dos investimentos:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	97.805	113.133
Aumento de capital	24.530	2.000
Equivalência patrimonial	(30.327)	(17.967)
Transações de capital	-	639
Incorporação de investimentos	(1.107)	-
Outros	3.605	-
	94.506	97.805

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos e Passivo a descoberto com investimentos--Continuação

Investimentos registrados pelo método do custo de aquisição

As participações societárias no consolidado, referem-se à aquisição de 10,95% do capital votante da SVA Tecnologia e Sistemas S.A., realizada em 22 de janeiro de 2024, cuja atividade principal é o desenvolvimento de sistemas de software e hardware, consultoria em tecnologia da informação e o monitoramento eletrônico, pelo valor total de R\$2.000. A administração entende que não possui influência significativa na investida e classifica o investimento pelo método do custo de aquisição.

Transações de capital

Em 2024, a Companhia e a Lavoro Participações, acionista vendedor das empresas Marca e Central, firmaram aditivo ao contrato de compra e venda de ações para que o valor da transação fosse ajustado e a transferência das ações das empresas adquiridas fosse realizada para a Emive Participações e não mais pela Emive Patrulha.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos e Passivo a descoberto com investimentos--Continuação

Informações das investidas:

2025	Emive Patrulha	Central	Marca	Emive Semax	Rediseg	Emive Locação	Emive Comércio	Emive Franchising	CH Tecnologia	Vetti	Emive BMS
Ativo circulante	138.886	888	3.279	1.545	27	1.724	291	1.839	5.768	12.402	54.360
Ativo não circulante	180.943	2.647	7.866	22.096	1.787	76.973	1.722	32.730	10.105	-	(2.367)
Ativo permanente	158.245	850	4.925	79	3.992	1	10	7.167	9.650	3.484	117.156
	478.074	4.385	16.070	23.720	5.806	78.698	2.023	41.736	25.523	15.886	169.149
Passivo Circulante	139.942	1.414	6.801	977	432	8.045	515	6.538	4.240	14.580	37.981
Passivo não circulante	313.514	1.277	6.556	19.763	4.525	63.451	89.265	48.586	9.986	34	112.987
Patrimônio Líquido	24.618	1.694	2.713	2.980	849	7.202	(87.757)	(13.388)	11.297	1.272	18.181
	478.074	4.385	16.070	23.720	5.806	78.698	2.023	41.736	25.523	15.886	169.149
2024	Emive Patrulha	Central	Marca	Emive Comemax	TCR	Emive Locação	Emive Comércio	Emive Franchising	CH Tecnologia	Vetti	Emive BMS
Ativo circulante	122.679	720	3.002	2.548	578	1.224	223	2.202	7.360	16.536	25.670
Ativo não circulante	231.973	2.426	513	28.562	6.591	74.143	6.911	29.768	13.807	390	7.688
Ativo permanente	85.122	782	2.441	-	2.668	-	-	9.805	10.004	2.373	106.358
	439.774	3.928	5.956	31.110	9.837	75.367	7.134	41.775	31.171	19.299	139.716
Passivo Circulante	137.018	1.333	1.210	1.269	511	5.163	828	6.949	8.215	15.898	79.434
Passivo não circulante	249.821	1.431	2.736	29.740	11.156	62.306	93.945	45.479	12.971	1.318	66.740
Patrimônio Líquido	52.935	1.164	2.010	101	(1.830)	7.898	(87.639)	(10.653)	9.985	2.083	(6.458)
	439.774	3.928	5.956	31.110	9.837	75.367	7.134	41.775	31.171	19.299	139.716

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos e Passivo a descoberto com investimentos—Continuação

2024	Emive Patrulha	Central	Marca	Emive Semax	Rediseq	Emive Locação	Emive Comércio	Emive Franchising	Emive CH	Vetti	Emive BMS
Receita líquida de vendas	215.692	6.590	8.927	5.647	359	1	6	7.113	17.446	14.471	130.802
Custos das vendas	(81.098)	(3.358)	(4.563)	(2.878)	(148)	-	1	(3.618)	(8.934)	(13.843)	(106.698)
Lucro bruto	134.594	3.232	4.364	2.769	211	1	7	3.495	8.512	628	24.104
Despesas gerais e administrativas	(74.509)	(2.229)	(3.186)	(1.818)	(162)	145	48	(2.356)	(5.379)	(2.077)	(22.983)
Despesas com vendas	(50.153)	(67)	(225)	(83)	(4)	496	(13)	(3.572)	(221)	(119)	(1.706)
Outras receitas (despesas)	(4.795)	(7)	(23)	(660)	(2)	(336)	237	806	(686)	1.804	12.443
Resultado operacional	5.137	929	930	208	43	306	279	(1.627)	2.226	236	11.858
Resultado financeiro	(32.593)	(98)	(604)	(89)	(69)	(601)	(266)	(856)	(582)	(657)	(8.294)
Resultado líquido antes dos impostos	(27.456)	831	326	119	(26)	(295)	13	(2.483)	1.644	(421)	3.564
Imposto de renda e contribuição social	(3.801)	(21)	229	(362)	6	(399)	(122)	(252)	(201)	-	(549)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(31.257)	810	555	(243)	(20)	(694)	(109)	(2.735)	1.443	(421)	3.015

2024	Emive Patrulha	Central	Marca	Emive Comemax	TCR	Emive Locação	Emive Comércio	Emive Franchising	CH Tecnologia	Vetti	Emive BMS
Receita líquida de vendas	202.528	7.034	8.031	6.565	4.386	4	-	8.444	19.518	21.924	112.055
Custos das vendas	(103.277)	(3.441)	(3.684)	(3.429)	(2.526)	(2)	-	(4.560)	(10.908)	(18.663)	(77.022)
Lucro bruto	99.251	3.593	4.347	3.136	1.860	2	-	3.884	8.610	3.261	35.033
Despesas gerais e administrativas	(63.034)	(2.290)	(3.787)	(2.093)	(1.095)	(1)	-	(2.783)	(7.363)	(9.629)	(35.481)
Despesas com vendas	(18.660)	(495)	(940)	(226)	(10)	34	21	(2.895)	(443)	(236)	175
Outras receitas (despesas)	5.907	(35)	(357)	1.241	(196)	(215)	1.020	(526)	53	1.868	4.435
Resultado operacional	23.464	773	(737)	2.058	559	(180)	1.041	(2.320)	857	(4.736)	4.162
Resultado financeiro	(21.106)	(104)	(37)	(155)	(84)	(564)	(302)	(564)	(346)	(829)	(12.071)
Resultado líquido antes dos impostos	2.358	669	(774)	1.903	475	(744)	739	(2.884)	511	(5.565)	(7.909)
Imposto de renda e contribuição social	(1.385)	229	719	(744)	(91)	124	(345)	139	130	(35)	(5.487)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	973	898	(55)	1.159	384	(620)	394	(2.745)	641	(5.600)	(13.396)

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Custo de aquisição</u>		
Equipamentos em poder de terceiros	174.339	120.381
Benfeitorias em propriedades de terceiros	15.060	14.859
Computadores e periféricos	20.083	12.849
Máquinas, equipamentos e ferramentas	8.622	7.059
Projetos em andamento	15.117	16.778
Veículos	4.700	2.764
Móveis e utensílios	4.119	4.371
Instalações	391	366
Outros	519	519
	<u>242.950</u>	<u>179.946</u>
<u>Depreciação acumulada</u>		
(-) Equipamentos em poder de terceiros	(103.244)	(65.966)
(-) Computadores e periféricos	(6.322)	(3.975)
(-) Máquinas, equipamentos e ferramentas	(2.775)	(2.578)
(-) Benfeitorias em propriedades de terceiros	(7.108)	(4.184)
(-) Veículos	(2.418)	(1.926)
(-) Móveis e utensílios	(1.070)	(739)
(-) Instalações	(49)	(24)
(-) Outros	(519)	(367)
	<u>(123.505)</u>	<u>(79.759)</u>
	<u>119.445</u>	<u>100.187</u>

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

11.1 Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2024	Adição	Baixa	Combinação de negócios	Transferências	Depreciação	31/12/2025
Equipamentos em poder de terceiros	54.415	43.949	(13.809)	5.401	21.215	(40.076)	71.095
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10.675	219	(18)	-	-	(2.924)	7.952
Computadores e periféricos	8.874	7.748	(819)	305	-	(2.347)	13.761
Máquinas, equipamentos e ferramentas	4.481	2.910	(1.440)	93	-	(197)	5.847
Veículos	838	1.952	(16)	-	-	(492)	2.282
Móveis e utensílios	3.632	100	(451)	99	-	(331)	3.049
Instalações	342	5	-	20	-	(25)	342
Imobilizados em andamento	16.778	19.554	-	-	(21.215)	-	15.117
Outros	152	-	-	-	-	(152)	-
	100.187	76.437	(16.553)	5.918	-	(46.544)	119.445

	31/12/2023	Adição	Baixa	Transferências (a)	Depreciação	31/12/2024
Equipamentos em poder de terceiros	39.272	51.974	(15.813)	3.588	(24.606)	54.415
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5.963	6.856	-	-	(2.144)	10.675
Computadores e periféricos	5.985	4.462	(36)	-	(1.537)	8.874
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3.410	1.583	(28)	-	(484)	4.481
Veículos	1.057	300	(11)	-	(508)	838
Móveis e utensílios	2.119	1.779	-	-	(266)	3.632
Instalações	199	163	-	-	(20)	342
Imobilizados em andamento	4.557	12.221	-	-	-	16.778
Outros	20	132	-	-	-	152
	62.582	79.470	(15.888)	3.588	(29.565)	100.187

(a) As transferências referem-se a valores anteriormente classificados como despesas antecipadas.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

O Grupo, considerando as disposições contidas no CPC 27 revisa anualmente, e se necessário, ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil e valores residuais dos bens do ativo imobilizado.

Para assegurar-se de que seus ativos não estão contabilizados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda, o Grupo toma por base análises sobre os fatores externos e internos previstos no CPC 01 (R1), e efetua teste de *impairment* baseado na projeção de resultados, pelo menos anualmente.

Em 2025 e 2024, não há imobilizado dado em garantia dos arrendamentos ou dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

12 Intangível

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Custo de aquisição</u>		
Marcas	55.500	42.411
Direitos de uso - Softwares	28.568	18.385
Ágio - rentabilidade futura	209.845	179.827
Carteiras de clientes	14.577	8.856
	<u>308.490</u>	<u>249.479</u>
<u>Amortização acumulada</u>		
(-) Softwares	(2.797)	(1.283)
(-) Marcas	(4.020)	(2.010)
(-) Carteiras de clientes	(3.542)	(1.771)
	<u>(10.359)</u>	<u>(5.064)</u>
	<u>298.131</u>	<u>244.415</u>

Os ativos intangíveis refletem, principalmente, as aquisições realizadas e o desenvolvimento de capacidades operacionais e tecnológicas integradas à plataforma da Companhia.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

12.1 Movimentação dos ativos intangíveis consolidado

	31/12/2024	Adição	Baixa	Combinação de negócios	Amortização	31/12/2025
Marcas	40.401	-	-	13.089	(2.010)	51.480
Carteiras de clientes	7.085	-	-	5.721	(1.771)	11.035
Softwares	17.102	10.183	-	-	(1.514)	25.771
Ágio - rentabilidade futura	179.827	-	-	30.018	-	209.845
	244.415	10.183	-	48.828	(5.295)	298.131

	31/12/2023	Adição	Baixa	Combinação de negócios	Amortização	31/12/2024
Marcas	42.481	-	(70)	-	(2.010)	40.401
Carteiras de clientes	8.856	-	-	-	(1.771)	7.085
Softwares	9.945	8.006	-	-	(849)	17.102
Ágio - rentabilidade futura	179.827	-	-	-	-	179.827
	241.109	8.006	(70)	-	(4.630)	244.415

Para assegurar-se de que seus ativos não estão contabilizados por valor superior ao de recuperação pelo uso ou venda, o Grupo toma por base análises sobre os fatores externos e internos previstos no CPC 01 (R1), e efetua teste de *impairment* baseado na projeção de resultados, pelo menos anualmente.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	195	25	27.828	26.285
	195	25	27.828	26.285

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Empréstimos, financiamentos, debêntures e certificados de recebíveis imobiliários

Descrição	Moeda	Modalidade	Taxa a.a.	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco Inter	R\$	Capital de giro	CDI+4,26%	Imóveis e aval dos acionistas	-	-	66.880	53.370
Caixa Econômica Federal	R\$	Capital de giro	CDI+1,46%	FGI e imóveis e avais dos acionistas	-	-	32.566	9.333
Sicoob	R\$	Capital de giro	CDI+4,5%	Recebíveis e avais dos acionistas	-	-	28.171	31.240
Daycoval	R\$	Capital de giro	CDI+4,5%	Imóveis e aval dos acionistas	25.184	25.159	25.184	25.159
Debêntures	R\$	Debêntures	CDI+4,5%	Recebíveis e avais dos acionistas	22.358	49.957	22.358	49.565
VIRGO	R\$	CRI	CDI+4,00%	Avais dos acionistas	15.702	-	15.702	-
C6 Bank	R\$	Nota Comercial	CDI+4,907%	Recebíveis, FGI e avais dos acionistas	-	-	15.063	-
C6 Bank	R\$	Capital de giro	CDI+4,907%	Recebíveis e avais dos acionistas	-	-	11.760	-
FINEP	R\$	Financiamento	TR+5,20%	Recebíveis e imóveis e avais dos acionistas	11.760	-	10.125	-
Banco Itaú	EUR	4131	7,94%	Bens financiados	-	-	660	25.166
Banco Itaú	R\$	Financiamento	19,24%	Recebíveis	-	-	8.916	-
BDMG	R\$	Nota Comercial	SELIC+3,98%	Aplicações compromissadas e avais dos acionistas	6.212	-	6.212	-
Banco do Brasil	R\$	Capital de giro	CDI+3,30%	Recebíveis	-	-	3.976	6.843
Outros	R\$	Capital de giro		Recebíveis e avais dos acionistas	-	-	5.814	18.182
					81.216	75.116	253.387	218.858
				Circulante	15.069	24.985	73.995	73.892
				Não circulante	66.147	50.131	179.392	144.966

A estrutura de endividamento da Companhia reflete o ciclo recente de crescimento e aquisições, estando alinhada à sua estratégia de expansão. A Administração vem conduzindo iniciativas voltadas à otimização da estrutura de capital, incluindo alongamento de prazos e adequação do perfil de amortização, com foco na melhoria da liquidez e redução da pressão de curto prazo.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias

Os saldos de empréstimos da modalidade capital de giro estão sujeitos aos encargos financeiros mencionados no quadro e estão substancialmente garantidos por cessões fiduciárias de recebíveis com trava de domicílio simples e sem retenção de saldo, alienação fiduciária de imóveis, aval dos sócios e empresas terceiras, e utilização do Fundo Garantidos para Investimentos (FGI).

14.1 Cronograma de pagamentos

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos, dos financiamentos e das debêntures em 31 de dezembro de 2025 está apresentado na nota explicativa nº 3.1.5, de risco de liquidez.

14.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	75.116	-	218.858	118.144
Adição	35.147	75.250	123.997	167.718
Juros	6.255	4.977	28.628	27.579
Variação cambial, líquida	-	-	215	3.660
Pagamento de juros	(13.419)	(4.983)	(34.216)	(16.783)
Pagamento de principal	(21.883)	(128)	(84.095)	(81.460)
Saldo final	81.216	75.116	253.387	218.858

14.3 Obrigações contratuais

Relacionadas a indicadores financeiros:

As debêntures e os certificados de recebíveis imobiliários (CRI) têm obrigações que se referem à manutenção de índices financeiros, apurados e revisados anualmente pelo Agente Fiduciário conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>Índice requerido</u>
Dívida líquida / EBITDA	< 3,0x

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Entende-se por:

(i) Dívida Líquida: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Emissora, a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) obrigações assumidas com o fisco de acordo com parcelamentos de passivos/dívidas fiscais; (iii) arrendamento mercantil/leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos, (vi) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas, (vii) dívidas e títulos conversíveis, (viii) dívidas de natureza fiscal ou obrigações fiscais não recolhidas dentro do prazo original de recolhimento; e (ix) mútuo passivo líquido de mútuo ativo subtraído do líquido de dinheiro em caixa, depósitos à vista, caixa/aplicação realizada como garantia de contrato de empréstimo/dívida, independente do prazo de disponibilização, caixa aplicado em ativo financeiro com a expectativa de geração de valor ao longo do tempo disponíveis em prazo inferior a 360 dias e da Cessão Fiduciária outorgada no âmbito desta Emissão, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária; e

(ii) EBITDA: significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Emissora, a receita líquida da Emissora subtraída do(a) (i) custo do produto vendido; (ii) despesas administrativas e comerciais, acrescidas ou subtraídas de outras receitas e/ou despesas operacionais (exceto venda de ativos e receitas e despesas não operacionais e equivalência patrimonial - que não devem ser considerados), acrescido das despesas e custos de depreciação, exaustão e amortização, subtraídos pelas eventuais despesas de arrendamento, incorridos nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração dos Índices Financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo se encontrava em conformidade com as cláusulas restritivas dos seus contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI.

Outras obrigações contratuais:

O Grupo tem certas obrigações contratuais para os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que devem ser cumpridas durante o período da dívida, tais como: cumprir os pagamentos previstos em contrato; itens relacionados à continuidade das atividades, falência ou insolvência; itens relacionados a qualquer medida judicial que possa afetar as garantias dadas em contratos; não realizar cessão de direitos dos contratos sem anuência do agente financeiro; garantir a contratação dos devidos seguros obrigatórios dos projetos ou bens; garantir a integridade dos dados fornecidos aos agentes financeiros; não ter alterações significativas na composição societária, sem a observância das respectivas leis, e no controle acionário; comprovar a destinação imobiliária dos recursos captados nos projetos descritos em contrato; prestar informações nos prazos solicitados nos contratos; não ocorrer qualquer uma das hipóteses previstas nos artigos 333 e 1.425 do Código Civil; não realizar operações estranhas ao seu objeto social, observar as disposições estatutárias, legais e regulamentares em vigor; garantir o cumprimento de todas as leis, regras e regulamentos em qualquer jurisdição na qual realize negócios ou possua ativos; não ultrapassar valor máximo estipulado em contrato de títulos protestados; garantir a manutenção da capacidade de honrar com as garantias

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

apresentadas nos contratos; manter válidas as licenças pertinentes ao funcionamento do negócio; expropriação, nacionalização, desapropriação ou afins de ativos ou ações, por qualquer autoridade governamental; não conclusão da obra dentro do prazo contratual, retardamento ou paralisação da mesma sem a devida justificativa aceita pelo agente financeiro; vender, hipotecar, obras de demolição, alteração ou acréscimo de modo a comprometer a manutenção ou realização da garantia dada, sem prévio e expresse consentimento do agente financeiro; dentre outras. A falta de cumprimento dos itens citados poderá ocasionar o acionamento dos agentes financeiros que poderá resultar em vencimento antecipado dos contratos.

15 Obrigações tributárias e parcelamentos

15.1 Obrigações Tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL	-	-	6.549	6.026
IRRF	23	-	773	285
ICMS	-	-	1.234	2.343
PIS e COFINS	-	-	10.163	4.183
ISS	2	2	3.200	4.153
Outros	72	-	1.309	853
	97	2	23.228	17.843

15.2 Parcelamentos tributários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Débitos federais diversos	-	-	12.744	6.414
Previdenciários	-	-	11.265	8.613
Outros	-	-	4.758	2.431
	-	-	28.767	17.458
Circulante	-	-	8.207	4.027
Não circulante	-	-	20.560	13.431

A movimentação dos parcelamentos tributários está demonstrada abaixo:

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações tributárias e parcelamentos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	17.458	7.072
Adição	12.197	12.125
Juros	5.378	797
Pagamento de juros	(1.101)	(183)
Pagamento de principal	(5.165)	(2.353)
Saldo final	28.767	17.458

16 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	-	-	3.705	2.215
INSS	-	-	6.469	3.594
FGTS	-	-	708	490
Férias	-	-	7.214	6.504
Encargos sobre férias	-	-	2.577	2.322
Provisões de prêmios e bônus	-	-	2.644	-
Outros	-	-	1.678	1.880
	-	-	24.995	17.005

17 Arrendamentos

O Grupo possui arrendamentos de diversos imóveis. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso do imóvel e uma obrigação de arrendamento para os contratos de arrendamento, exceto aqueles com duração inferior a 12 meses ou de baixo valor.

	Direito de uso		Passivo de arrendamentos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	15.475	12.684	16.909	13.942
Contratos novos	11.784	7.319	11.784	7.319
Remensurações	907	1.168	243	989
Combinações de negócios	1.193	-	1.666	-
Amortização	(10.309)	(5.696)	-	-
Pagamentos	-	-	(13.834)	(7.606)
Juros apropriados	-	-	3.913	2.265
Saldo final	19.050	15.475	20.681	16.909
Circulante	-	-	9.903	6.568
Não circulante	19.050	15.475	10.778	10.341

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 Provisões para riscos

Durante o curso normal de seus negócios, O Grupo fica exposto a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

Com base na opinião de seus assessores legais, a Administração reconhece provisões para todos as discussões cujas perdas e desembolsos sejam considerados "prováveis". Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos com probabilidade de perda prováveis:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fiscais	-	-	60	93
Cíveis	-	-	555	351
Trabalhistas	-	-	10.780	27.604
	-	-	11.395	28.048

Conforme avaliação de seus assessores legais, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía R\$11.440 (R\$2.187 em 31 de dezembro de 2024) referentes a processos de naturezas trabalhistas e cíveis, cujo risco de perda foi classificado como possíveis e, portanto, não foram provisionados. A análise e atualização da provisão são realizadas de forma periódica, considerando a evolução dos casos, mudanças na legislação e orientações dos assessores jurídicos da Grupo.

A movimentação da provisão para riscos é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	28.048	29.795
Adição (reversão)	(14.090)	(480)
Pagamento de principal	(2.563)	(1.267)
Saldo final	11.395	28.048

Os saldos de depósitos judiciais relacionados a processos trabalhistas é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	-	3.965	3.776
	-	-	3.965	3.776

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Obrigações por compra de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	51.179	50.824	90.985	97.849
Aquisições de investimentos	-	2.000	50.029	2.000
Remensuração de obrigações	-	1.796	-	1.796
Juros apropriados	6.586	5.817	11.609	13.747
Pagamento de principal	(14.780)	(9.258)	(67.394)	(21.334)
Opção de conversão em ações (a)	16.942	-	16.942	-
Ajustes de preços nas aquisições de investimentos	-	-	(7.226)	(3.073)
Saldo final	59.927	51.179	94.945	90.985
Circulante	27.816	15.348	44.141	55.154
Não circulante	32.111	35.831	50.804	35.831

(a) Alteração das Condições de Pagamento e Outorga de Opção de Venda

Em 24 de outubro de 2025, a Companhia e os vendedores da Controller celebraram o quarto termo aditivo ao contrato de compra e venda de participação societária, com o objetivo de alterar a forma de liquidação da quarta parcela do preço de aquisição ("Parcela Conversível"), cujo saldo atualizado naquela data correspondia a R\$ 28.965.

Nos termos do referido aditivo, o montante foi liquidado da seguinte forma:

- (i) R\$ 7.226 foram compensados para cobertura de perdas identificadas após a conclusão da aquisição, nos termos das disposições contratuais aplicáveis;
- (ii) R\$ 4.797 foram pagos a antigos executivos da Controller, por conta e ordem dos vendedores, conforme previsto contratualmente; e
- (iii) R\$ 16.942 foram destinados à subscrição de ações de emissão da Emive Participações S.A., pelos vendedores.

Na mesma data, a Companhia outorgou aos vendedores da Controller uma opção de venda (put option) sobre a totalidade ou parte das ações subscritas no âmbito da referida capitalização, obrigando-se a adquiri-las caso a opção seja validamente exercida.

A opção de venda poderá ser exercida nas seguintes hipóteses:

- i. em até 30 dias contados da ocorrência de um Evento de Liquidez envolvendo a Emive; ou
- ii. em até 30 dias contados do término do prazo de 60 (sessenta) meses da celebração do quarto termo aditivo.

Caso a opção de venda seja exercida, a Companhia deverá adquirir as ações objeto do exercício pelo preço de R\$ 238,188835 por ação, conforme estabelecido contratualmente.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações por compra de investimentos--Continuação

A Administração avaliou os efeitos contábeis da transação à luz das normas internacionais de contabilidade aplicáveis e concluiu que o reconhecimento do passivo financeiro decorrente da opção de venda foi efetuado de forma adequada, em conformidade com a IAS 32 – Financial Instruments: Presentation e a IFRS 9 – Financial Instruments, considerando os termos contratuais e as circunstâncias econômicas subjacentes.

O cronograma de pagamento dos saldos de obrigações por compra de investimentos em 31 de dezembro de 2025 está apresentado na nota explicativa nº 3.1.5, de risco de liquidez.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, no montante de R\$290.002 dividido em 7.914.029 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (R\$190.943 dividido em 7.238.801 ações em 31 de dezembro de 2024). A composição dos acionistas pode ser assim discriminada:

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	%	Ações	%
Wallace Greick Simões Soares	3.337.127	42,17	3.337.127	46,10
Nert Investimentos e Participações Ltda	1.545.977	19,53	1.545.977	21,36
Frederico Fabiano Gontijo Maia	1.112.375	14,06	1.112.375	16,37
Galápagos Falcon Fundo de Investimento em Participações	640.848	8,10	-	-
Multiestratégia de Responsabilidade Limitada ("Galápagos")	1.277.702	16,14	1.243.322	16,17
Outros (pulverizados)				
	<u>7.914.029</u>	<u>100</u>	<u>7.238.801</u>	<u>100</u>

Durante o ano de 2025, os acionistas deliberaram pelos seguintes aumentos de capital por meio da capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital em moeda corrente:

Data	Evento	Nº de ações	Valor
06/03/2025	Integralização de AFAC – aquisição Senior	25.060	6.960
24/03/2025	Aporte em moeda – acionista Galápagos	209.342	28.820
25/04/2025	Conversão de debêntures (1ª emissão)	138.804	19.109
11/09/2025	Aporte em moeda – acionista Galápagos	217.915	30.000
13/11/2025	Aporte em moeda – acionista Galápagos	74.787	11.264
18/11/2025	Troca de ações - Aquisição Graber Alarms	9.320	2.906
Total		675.228	99.059

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Os custos incrementais e diretamente atribuíveis às emissões de ações, totalizaram R\$ 1.616 e foram registrados diretamente como redução do patrimônio líquido, uma vez que são custos incrementais necessários para efetivar a emissão, e não são atribuíveis a outras atividades da Companhia. Esses custos referem-se principalmente a honorários legais e advocatícios, taxas de registro e serviços de assessoria financeira e estruturação da operação.

20.2 Reserva de capital

- a. Em 22 de maio de 2023, a Companhia registrou a obrigação de adquirir 1/3 das ações, pelo valor de R\$30.000, que serão atribuídas aos acionistas vendedores da Controlada Vetti em contrapartida à reserva de capital.
- b. Em 2024 foi realizada a integralização do adiantamento para futuro aumento de capital referente à aquisição da Vetti e a diferença entre os valores contábeis e os valores justos dos ativos líquidos adquiridos para apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura, no valor de R\$ 83.650, foi registrado na reserva de capital.

20.3 Adiantamento para futuro aumento de capital

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Recebido em moeda corrente				
Nert Investimentos e Participações Ltda	9.000	15.000	9.000	15.000
SFAP – São Francisco Administração e Participações Ltda.	-	10.000	-	10.000
	<u>9.000</u>	<u>25.000</u>	<u>9.000</u>	<u>25.000</u>
Ações a entregar aos acionistas das aquisições				
Senior	-	6.959	-	-
	-	6.959	-	-
	<u>9.000</u>	<u>31.959</u>	<u>9.000</u>	<u>25.000</u>

20.4 Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não foram constituídas reservas de lucros.

20.5 Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, será assegurado aos acionistas 25% do lucro líquido, ajustado conforme legislação, para distribuição e pagamentos de dividendos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não houve distribuição de dividendos.

20.6 Transações de capital com acionistas minoritários

As transações de capital referem-se a transações realizadas com os acionistas minoritários de investidas, no qual a Companhia adquiriu a participação remanescente.

21 Receita operacional líquida

Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de vendas e prestações de serviços		
Prestação de serviços	276.630	255.453
Taxas de adesão	5.057	5.531
Serviços de implantação	122.253	114.657
Revenda de produtos	24.124	22.556
Venda de produtos	10.504	8.400
	<u>438.568</u>	<u>406.597</u>
Tributos sobre vendas		
ICMS	(5.074)	(5.037)
COFINS	(13.986)	(13.032)
PIS/PASEP	(3.031)	(2.824)
ISSQN	(12.293)	(12.084)
Cancelamentos e devoluções	(3.084)	(1.679)
IPI	(1.408)	(2.116)
Impostos sobre receitas a faturar	(531)	(506)
	<u>(39.407)</u>	<u>(37.278)</u>
	<u>399.161</u>	<u>369.319</u>

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Custos e despesas por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Com pessoal	-	-	(144.879)	(147.890)
Serviços de terceiros	(1.700)	(738)	(37.581)	(36.132)
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	-	-	(45.260)	(30.235)
Promoção de vendas	-	-	(33.343)	(27.359)
Provisão/reversão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(15.196)	(16.478)
Custo das mercadorias vendidas	-	-	(25.413)	(20.719)
Serviços aplicados a projetos	-	-	(12.026)	(11.694)
Amortizações de mais valias	(1.401)	-	(6.579)	(3.781)
Viagens	-	-	(7.464)	(4.380)
Amortizações de arrendamentos	-	-	(10.309)	(5.696)
Materiais aplicados a projetos	-	-	(6.650)	(6.331)
Comunicação	-	-	(4.305)	(3.474)
Manutenções e reparos	-	-	(9.289)	(6.048)
Seguros	(185)	-	(3.425)	(2.790)
Kit inicial de franqueados	-	-	(1.329)	(2.050)
Locações de veículos e máquinas e equipamentos	-	-	(1.071)	(2.335)
Provisão/reversão para riscos diversos	-	-	14.090	1.497
Publicidade e propaganda	-	-	(4.064)	(3.872)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(1.843)	(2.355)
Conservação e limpeza	-	-	(3.435)	(1.433)
Outros (gastos) recuperações diversas	(1.072)	882	(13.465)	(13.734)
Provisões para perdas com sinistro	-	-	(18.053)	-
Ajustes de preços de investimentos adquiridos	-	1.042	7.226	4.115
	(4.358)	1.186	(383.663)	(343.174)
Custos das vendas	-	-	(217.253)	(207.761)
Despesas gerais e administrativas	(2.638)	-	(117.788)	(126.145)
Despesas com vendas (a)	-	-	(55.659)	(23.667)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.720)	1.186	7.037	14.399
	(4.358)	1.186	(383.663)	(343.174)

(a) Em 2024, as promoções de vendas eram classificadas como custo de vendas e em 2025 passaram a ser classificadas como despesas com vendas, por refletirem melhor a natureza dos gastos.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Resultado financeiro, líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.493	254	2.998	410
Juros recebidos	-	-	4.016	3.455
Ganho com instrumentos financeiros	-	-	788	3.800
Variações cambiais ativas	-	-	2.411	3.208
Outras receitas financeiras	-	-	2.950	1.582
	2.493	254	13.163	12.455
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.255)	(4.977)	(28.628)	(27.579)
Descontos concedidos	-	-	(2.903)	(918)
IOF	(246)	(512)	(2.452)	(1.776)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(3.913)	(2.265)
Taxas e tarifas	-	-	(1.923)	(1.740)
Juros e multas diversas	(2.304)	-	(7.573)	(3.780)
Juros sobre parcelamentos	-	-	(5.378)	(797)
Despesas bancárias	(11)	(9)	(298)	(304)
Variações cambiais passivas	-	-	(5.241)	(5.765)
Juros sobre obrigações por compra de investimentos	(6.586)	(5.817)	(11.609)	(13.747)
Outras despesas financeiras	(6.886)	(282)	(7.750)	(1.290)
	(22.288)	(11.597)	(77.668)	(59.961)
	(19.795)	(11.343)	(64.505)	(47.506)

24 Imposto de renda e contribuição social

24.1 Conciliação da taxa efetiva

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido antes dos impostos	(54.480)	(28.124)	(49.007)	(21.361)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	18.523	9.562	16.662	7.263
Ajustes à despesa nominal				
Equivalência patrimonial	(10.311)	(6.109)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(8.212)	(3.453)	(18.839)	(9.651)
Outros, líquido	-	-	(3.296)	(4.360)
Despesa efetiva	-	-	(5.473)	(6.748)
Alíquota efetiva	0%	0%	11%	32%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(1.439)	(5.149)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(4.034)	(1.599)

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

24.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos (passivos)				
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	12.349	15.113
Contas a receber a faturar/adiantamentos de clientes apurados pelo POC	-	-	(4.340)	(3.558)
Provisões para perdas com obsolescência	-	-	137	804
Direitos de uso – arrendamentos	-	-	555	488
Provisões para riscos diversos	-	-	3.874	9.536
Outras diferenças temporárias	-	-	2.897	(240)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(257)	(1.445)
Mais valias nas aquisições de intangíveis	-	-	(21.231)	(16.145)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	-	-	(6.016)	4.553
Imposto diferido ativo	-	-	15.768	20.860
Imposto diferido passivo	-	-	(21.784)	16.307

25 Transações não caixa

Determinadas transações não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Conversão de debêntures em patrimônio líquido	-	-	19.109	-
Troca de ações na aquisição de investimentos	-	-	2.906	-
Adições de arrendamentos	-	-	11.784	8.308
Transferência de imobilizados para estoques	-	-	13.809	14.205
Transferência de comissões de instaladores de despesas antecipadas para imobilizado	-	-	-	3.588
Contas a receber de clientes (incorporação)	5	-	-	-
Impostos a recuperar (incorporação)	1	-	-	-
Valores a receber de partes relacionadas (incorporação)	672	-	-	-
Fornecedores (incorporação)	5	-	-	-
Passivo a descoberto com investimentos (incorporação)	560	-	-	-
Valores a pagar para partes relacionadas (incorporação)	3.464	-	-	-
	4.707	-	47.608	26.101

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Eventos subsequentes

Em 22 de dezembro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, posteriormente retificada e ratificada em 27 de janeiro de 2026, a reabertura da 1ª emissão de debêntures. Nesse contexto, a 2ª série foi emitida em 27 de janeiro de 2026, no montante de R\$ 20.825, mantidas as condições originais, com garantia fiduciária de recebíveis e garantia fidejussória adicional de determinadas sociedades do Grupo, bem como avais dos acionistas. A remuneração pactuada corresponde a CDI + 4,50% a.a., com início de pagamento em maio de 2026 e vencimento final em abril de 2028.

Em 21 de janeiro de 2026, a controlada Emive Patrulha 24 horas Ltda., contratou Nota Comercial junto ao Banco Votorantim S.A., na modalidade de capital de giro e no valor de R\$13.500, com taxa anual de CDI + 3,50% a.a., a serem pagos no prazo de 60 meses, sendo 12 meses de carência e 48 parcelas mensais, com garantia de aval e imóveis de acionista.

Em 06 de março de 2026, a Companhia contratou a 2ª emissão de notas comerciais escriturais, na modalidade de capital de giro, no montante até R\$21.914, com remuneração equivalente a CDI + 3,50% a.a., a serem pagos no prazo de 60 meses, sendo 18 meses de carência e 42 parcelas mensais, com garantia de aval e imóveis de acionista.

Em 09 de março de 2026, a Companhia, seus acionistas e o Galápagos Falcon Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada firmaram o Segundo Aditivo ao Acordo de Investimento e Outras Avenças originalmente celebrado em 25 de março de 2025, posteriormente aditado, com o objetivo de repactuar determinados termos e condições do referido acordo. No âmbito do referido aditamento, as partes acordaram, principalmente, a prorrogação em 12 (doze) meses do prazo limite para realização do aporte total de capital pelo investidor, passando o prazo máximo para subscrição e integralização das ações para até 24 (vinte e quatro) meses contados da data de assinatura do acordo original, mantido o montante total de investimento de até R\$219.512, dos quais R\$94.193 já haviam sido integralizados até a data de emissão destas demonstrações financeiras.

Emive Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Eventos subsequentes--Continuação

Em 16 de março de 2026, a subsidiária Patrulha realizou a quitação integral da operação de capital de giro anteriormente contratada junto ao Sicoob, cuja posição contábil da dívida era de R\$22.829 em 31 de dezembro de 2025. A referida operação estava sujeita a encargos financeiros equivalentes a CDI + 4,50% a.a., e contava com garantias de recebíveis e avais dos acionistas.

* * * * *

Frederico Fabiano Gontijo Maia
Diretor Presidente
CPF 728.422.886-53

Wallace Greick Simões Soares
Diretor
CPF 678.978.276-15

Adilson de Campos Júnior
Controller
CPF: 016.404.116-82

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Thiago Rodrigues Porto
Contador CRC-MG 098.233/O
CPF: 084.146.256-90